

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903

PROCESSO CEE Nº: 941/92 - AP. PROT. 1802/0813/92 - 13ª DE
INTERESSADA : COLMÉIA/ CAPITAL
ASSUNTO : Encaminha Relatório do fim do 3º Módulo
RELATORA : Consª Maria Clara Paes Tobo
PARECER CEE Nº 1516/92 - CEPG - APROVADO EM 16/12/92
COMUNICADO AO PLENO EM 16/12/92

1 - HISTÓRICO E APRECIÇÃO

1.1. A Colméia - Instituição a Serviço da Juventude, atendendo ao que determinou o Parecer CEE nº 1239/91, envia, a este Colegiado, o relatório do Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos, ao final de seu 3º módulo. Esclarece, ainda, que deseja continuar desenvolvendo o referido projeto, iniciando, assim que possível, novas turmas.

1.2. Em 08.09.92, a Coordenação do Projeto "Construção da Cidadania", daquela entidade, encaminhou o documento, preliminarmente, à 13ª DE, solicitando sua remessa ao Conselho Estadual de Educação.

1.3. Após comparecer à Colméia, a Sra. Supervisora de Ensino verificou que o projeto foi cumprido conforme o proposto e que, em 05.08.92, foi concluído o curso, foram entregues os certificados e encerrados os livros. Em 28.09.92, a Sra. Delegada de Ensino, acatando o parecer da Supervisora de Ensino, encaminha o expediente do CEE.

1.4. Pelo Parecer CEE nº 1236/91, foi aprovado, em caráter de experiência Pedagógica, o Projeto de "Alfabetização de Jovens e Adultos" da Colméia - Instituição a Serviço da Juventude.

1.5. No Relatório sobre o Projeto, identificado como Projeto "Construção da Cidadania", foram abordados os itens: Histórico, Objetivo, Metodologia, Desenvolvimento do Projeto, Avaliação e Conclusão.

1.6. Do documento, extraímos informações sobre a operacionalização da experiência Pedagógica.

1.6.1. O projeto "Construção da Cidadania" foi realizado Pelo "SINDUSCON" - Sindicato da Construção Civil de Grandes Estruturas do Estado de São Paulo e Pela Colméia. O projeto nasceu da necessidade de se oferecer ao operário da construção civil a oportunidade, através de um Curso de Alfabetização e Cidadania, realizado nos canteiros de obra, de se desenvolver enquanto pessoa participante da construção da sociedade democrática, tornando-se cidadão.

1.6.2. As salas de aula foram instaladas nos próprios canteiros de obras, para os alunos se sentirem melhor, não necessitando sair de seu local de trabalho.

1.6.3. As atividades de planejamento do curso se realizaram nos meses de fevereiro, março e abril de 1991, tendo sido detalhados todos os itens da execução dos módulos.

1.6.4. Em maio e junho, foi feita a divulgação do curso junto às empresas e, em junho, a capacitação e seleção dos monitores. A instalação das classes e matrícula dos alunos foram iniciados em julho, quando foram implantados:

julho	12 salas de aula
agosto	09 salas de aula
setembro	13 salas de aula
outubro	05 salas de aula
novembro	01 sala de aula
TOTAL	40 classes

1.6.5. A duração do trabalho, em sala de aula, foi de 09 (nove) meses, divididos em 03(três) módulos (I, II e III), de 90 (noventa) horas cada, sendo, em média, 30 horas mensais. O horário de trabalho variava de uma hora e meia diária, em quatro dias da semana, até duas horas e meia em três dias da semana, sempre atendendo à preferência dos alunos.

1.7. Constam do relatório quadros demonstrativos com a caracterização dos monitores selecionados, caracterização dos alunos, por faixa etária e origem, a situação dos alunos ao final de 09 (nove) meses de curso e caracterização da equipe de supervisores que trabalharam no projeto.

1.8. Da avaliação do projeto, a Coordenação do Projeto destaca o seguinte:

- "foi um Projeto alternativo, de significativa importância, levando-se em conta a necessidade social da alfabetização e cidadania que permitisse a continuidade dos estudos e preparação de mão-de-obra qualificada;"

- "o curso foi estruturado em três módulos com a duração de três meses cada um, sendo que o primeiro módulo deve ser priorizado, por ser o mais freqüentado pela maioria dos alunos e porque consegue atingir parte dos objetivos propostos no projeto;"

- "a construção civil tem rotatividade de mão-de-obra e fases diversificadas durante a construção e, portanto, necessita da realização de muitos primeiros módulos. A formação de novas turmas de 2º e 3º módulos dependerá do número de alunos interessados em prosseguir e que se mantiverem na obra;"

- "as 20 classes previstas foram aumentadas para 48, sendo que dessas, 27 chegaram ao final, constatando-se, portanto, que 33% tiveram suas atividades encerradas, sem completar o período previsto;"

- "a diminuição do número de alunos foi determinada pela crise econômica, rotatividade de pessoal, cansaço dos alunos após as horas de trabalho, falta de perspectiva de ascensão social e profissional, com o saber

adquirido na Escola, salas de aula em local de difícil acesso, classes instaladas em obras em fase de conclusão e desinteresse pelo trabalho pedagógico;"

- "outro aspecto negativo que interferiu no projeto foi o recrutamento dos alunos feito pelas empresas, sem prévia sondagem de conhecimentos anteriores e conseqüente formação de classes heterogêneas - desde alunos analfabetos até os que liam e escreviam com fluência;"

- "a metodologia testada no projeto foi avaliada como correta;"

- "os certificados foram atribuídos ao final do terceiro módulo, quando o aluno foi capaz de ler e entender mensagens contidas em textos de jornais, livros e revistas, escrever bilhetes e cartas, comunicando o seu pensamento, resolver problemas mais complexos, ler e discutir textos de Geografia, História e Ciências;"

"a "hora-extra" é uma atividade necessária à obra e um reforço no orçamento do trabalhador. Entretanto, a execução de tarefas, no horário de aula, fez com que houvesse muitas faltas e com isso o processo de aprendizagem se tornasse mais lento ou mesmo comprometido;"

- "a peça-chave do êxito do projeto é o monitor. Para o futuro, deverão ser repensados o recrutamento, a capacitação, a seleção de pessoal e as reuniões previstas com os monitores antes que os mesmos assumam sua sala de aula."

2.6. Em sua análise, a Coordenadora do Projeto concluiu:

- "o projeto "Construção da Cidadania" provou que pode contribuir em muito para que o aluno trabalhador esteja preparado para assumir as novas tarefas que a modernidade fatalmente trará a construção civil,

"os alunos foram capazes de se perceberem como sujeitos que aprendem e que podem analisar a realidade que os cerca, ter maior auto-estima e se relacionarem melhor com seus colegas;"

- "as empresas identificaram mudanças no comportamento dos operários e, em alguns casos, solidariedade entre os trabalhadores de diferentes níveis;"

"devem ser introduzidos ajustes na experiência, daí a proposta de alteração do Curso:

- 1º módulo 04 (quatro) meses;

2º módulo 03 (três) meses;

- 3º módulo 02 (dois) meses;"

"o 1º módulo deve ter prioridade, tendo em vista a grande mobilidade nos canteiros de obra e a constatação de que um número expressivo de trabalhadores só freqüentou o Módulo I."

3 - CONCLUSÃO

Toma-se conhecimento do relatório, encaminhado pela "Colméia" - Instituição a Serviço da Juventude, referente ao Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos.

São Paulo, 09 de dezembro de 1992

a) CONS^a CLEUSA PIRES DE ANDRADE
Relatora

4 - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Aparecido Leme Colacino, Elba Siqueira de Sá Barreto, João Cardoso Palma Filho, João Gualberto de Carvalho Meneses, Jorge Nagle e Cleusa Pires de Andrade.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 16 de dezembro d 1992.

a) CONS. JOÃO CARDOSO PALMA FILHO
Presidente da CEPG